

RESULTADOS PRELIMINARES DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO PARANÁ EM 2022

Francisco José Gouveia de Castro*

Jéssika Lorena Lima de Queiroz**

As condições do mercado internacional de *commodities* vêm impondo um cenário positivo em relação ao rendimento da agropecuária estadual, em contrapartida aos efeitos deletérios do clima nas lavouras da principal cultura do Estado, que é a soja. Antes de tudo, é importante ponderar que o mercado é um dos aspectos mais relevantes para a coordenação das atividades ligadas ao setor primário da economia, pressupondo que é fundamental considerar o comportamento dos preços na dinâmica de renda no Paraná.

Além disso, outra característica que não pode ser ignorada é o risco derivado das incertezas climáticas, uma vez que afeta drasticamente a economia local, tanto do lado da demanda agregada quanto do rendimento financeiro.

Em relação à análise das contas regionais, no 1.º trimestre de 2022 o setor agropecuário foi responsável por 22,2% do valor adicionado do Estado, mesmo registrando queda de 10,87% em relação a igual trimestre do ano anterior, segundo os dados do IPARDES¹.

Os resultados da agricultura seguem a lógica do ciclo da lavoura de soja, que concentra a maior parte da produção na primeira safra de verão e que representou 58% do VAB agropecuário do 1º trimestre de 2022.

Nesse sentido, pode-se afirmar que as condições climáticas desfavoráveis levaram a quebra histórica na lavoura de soja no Paraná, que, justamente nas fases de plantio, entre setembro e novembro, sofreu com os baixos índices de chuva nas áreas de maior produção da oleaginosa.

Conforme o Departamento de Economia Rural (DERAL), com uma variação negativa de 39% em relação à produção do ano anterior, a soja contabilizou 12 milhões de toneladas em 2022, quando o volume esperado era de cerca de 21 milhões.

Entretanto, considerando os fatores financeiros, os preços da *commodity* soja afetam positivamente o rendimento dos agentes econômicos para a comercialização da presente safra, uma vez que, segundo estimativas do *United States Department of Agriculture* (USDA), o mundo deverá alcançar a produção de 352,74 milhões de toneladas na safra de 2021/2022, volume 4,18% inferior ao do exercício anterior. Já os estoques deverão reduzir 11,12% no exercício 2021/2022 em relação à safra de 2020/2021 (tabela 1).

TABELA 1 - ESTIMATIVAS DE ESTOQUE E PRODUÇÃO DE SOJA DOS PRINCIPAIS MERCADOS - 2020/2021-2021/2022

PAÍSES	ESTOQUE (em milhões de toneladas)			PRODUÇÃO (em milhões de toneladas)		
	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022	Variação (%)	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022	Variação (%)
Estados Unidos	6,99	5,85	-16,31	114,75	120,71	5,19
Maiores exportadores	54,93	44,70	-18,62	197,31	176,22	-10,69
Argentina	25,06	22,10	-11,81	46,20	44,00	-4,76
Brasil	29,40	22,46	-23,61	139,50	126,00	-9,68
Paraguai	0,45	0,13	-71,11	9,90	4,20	-57,58
Maiores importadores	34,39	33,17	-3,55	23,25	20,19	-13,16
China	31,16	30,74	-1,35	19,60	16,40	-16,33
União Europeia	1,40	0,96	-31,43	2,60	2,73	5,00
Mundo	99,83	88,73	-11,12	368,13	352,74	-4,18

FONTE: USDA

NOTA: Dados trabalhados pelo IPARDES.

* Economista, Coordenador do Núcleo de Macroeconomia e Desenvolvimento Regional do IPARDES.

** Economista, residente técnica do IPARDES.

¹ IPARDES. PIB trimestral do Paraná - 1.º trimestre de 2022. Disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Página/PIB-Trimestral-do-Paraná>. Acesso em: 20 de julho de 2022.

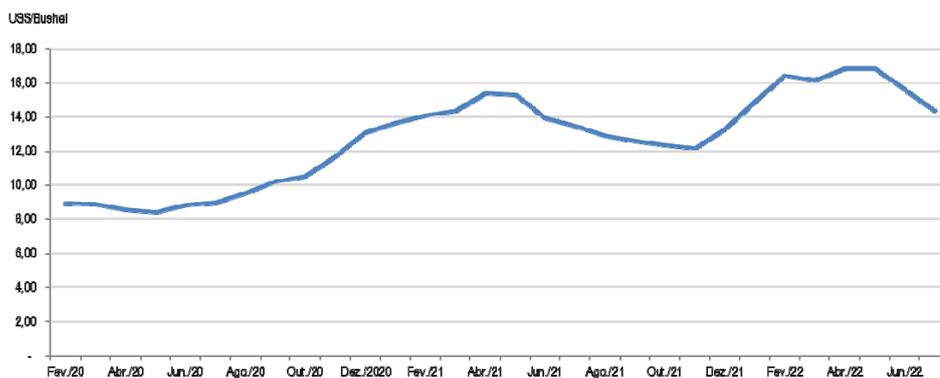
Isso posto, relativamente às expectativas no Mercado de Futuros negociados na Bolsa de Chicago, mesmo diante da redução de estoque e da produção mundial de soja, o levantamento do USDA indica declínio das cotações internacionais da oleaginosa para o próximo ciclo. Na verdade, os Futuros de soja dos EUA caíram devido às melhoras das previsões do clima no Meio-Oeste americano, aumentando as perspectivas de produção agrícola daquele país.

De fato, os preços das *commodities* agrícolas negociadas na Bolsa de Chicago vêm registrando queda após alcançar a cotação máxima no período da pandemia de Covid-19, quando chegaram a 16,87 US\$/Bushel, em maio de 2022 (gráfico 1).

Cabe destacar que a formação de preços no Mercado de Futuros, no presente período, passa a estar atrelada às expectativas em relação ao clima no hemisfério norte, que, devido à estação de verão, permanece sujeito ao regime de chuvas naquele hemisfério, em especial os EUA.

Não por acaso, no histórico de formação de preços no Mercado de Futuros, a valorização do bushel entre maio de 2020 e maio de 2021 foi decorrente da expectativa de queda na produção norte-americana em 20%, no exercício 2019/2020.

GRÁFICO 1 - HISTÓRICO DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS DA SOJA NO MERCADO DE FUTUROS - CHICAGO - MÉDIA MENSAL - FEV 2020-JUL 2022



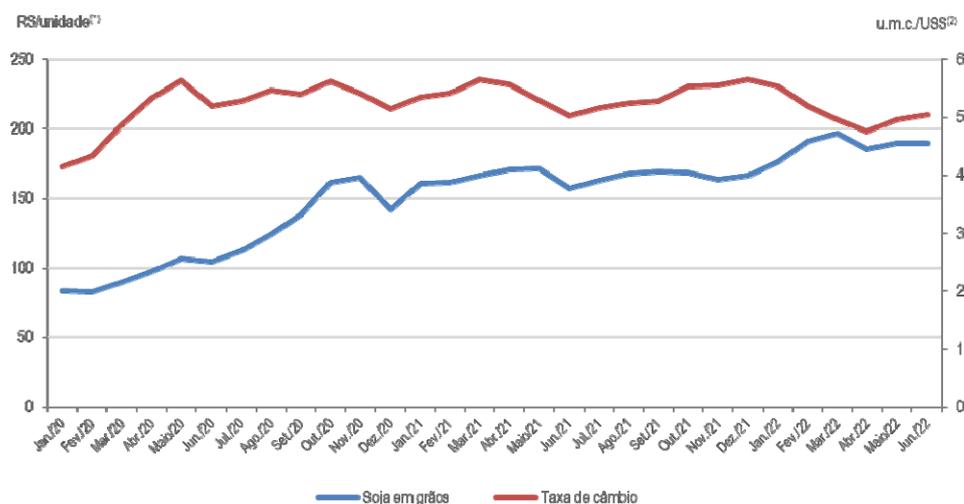
FONTE: Investing.com

Já no mercado interno, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), o preço da soja no atacado tem registrado crescimento com maior intensidade a partir de maio de 2020 (gráfico 2). De acordo com a Companhia, os preços nacionais tiveram alta entre maio e julho de 2022, apesar da queda dos preços internacionais, devido à alta média mensal do dólar e dos prêmios de porto.²

O comportamento da taxa de câmbio tem favorecido os ganhos de rendimento ao produtor paranaense, uma vez que, em razão da elevada produtividade que o Estado possui comparativamente aos demais, em especial o Mato Grosso, maior produtor de soja do País, os custos utilizados na produção de soja exercem menor pressão na composição de valor do produto.

² CONAB. AgroConab/Companhia Nacional de Abastecimento. v. 2. n. 3 – maio e junho/2022. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/analises-do-mercado-agropecuario-e-extrativista/analises-do-mercado/historico-mensal-de-agroconab>. Acesso em: 25 jul. 2022.

GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DA SOJA NO ATACADO COMERCIALIZADO NO PARANÁ E VARIAÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO LIVRE (DÓLAR AMERICANO) - JAN 2020-JUN 2022



FONTES: Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), Banco Central do Brasil (BACEN)

(1) Preço da unidade referente a 60 Kg.

(2) Média de período mensal (u.m.c./US\$).

Apesar da redução do volume na produção de soja e seu efeito negativo no PIB paranaense, o fator preços amenizou as perdas na rentabilidade para os produtores estaduais. Contudo, diante das perspectivas mais favoráveis para a produção da soja norte-americana, a tendência no curto prazo é de redução da cotação do produto no mercado internacional.